



ONU CONVOCA O MUNDO PARA DÉCADA DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

O trânsito transformou-se em uma questão de saúde pública. O número de vítimas de ocorrências em avenidas e estradas já supera o de diversas doenças famosas em grandes áreas do planeta, caracterizando uma verdadeira epidemia em que o inimigo não é nenhum vírus exótico, nenhuma superbactéria, mas algo muito mais difícil de atingir: comportamentos agressivos, de risco ou simplesmente inadequados, solidamente enraizados na mente dos condutores.

A [Organização Mundial da Saúde](#), braço da ONU, entende que o problema é grande demais para ser solucionado isoladamente por qualquer entidade, órgão ou autoridade. Por essa razão, está conclamando todos a participar de um esforço conjunto para a redução dos índices. Naturalmente, não é possível alcançar resultados palpáveis em curto prazo. Por isso, a OMS lançou um plano de ação que abrange toda a nova década que está se iniciando. De 2011 a 2020, a proposta é reduzir as mortes no trânsito, o número de feridos e de sequelados em 50%, em todo o mundo.

O Detran/RS recebeu de braços abertos essa proposta, em tudo coerente com o trabalho já desenvolvido pela Autarquia no Rio Grande do Sul. Ainda em novembro de 2010, uniu forças com o [Ministério Público](#) do Estado para evoluir uma agenda de ações, conclamando toda a sociedade a participar. O trabalho está sendo desenvolvido por uma ampla gama de [entidades](#). O grupo formado, sob a coordenação do Detran/RS, está gerando e analisando uma série de propostas vindas de todo o Estado.

As sugestões estão sendo organizadas segundo os [cinco pilares](#) básicos propostos pela ONU:

1. Fortalecimento da gestão da segurança no trânsito;
2. Infraestrutura viária adequada;
3. Segurança veicular;
4. Comportamento e segurança dos usuários;
5. Atendimento ao trauma, assistência pré-hospitalar, hospitalar e reabilitação.